



CORRELAÇÃO DOS CADASTROS NACIONAIS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA POR ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO COM INDICADORES DE SAÚDE

Autor(es): Laiara Versiani Martins, André Luiz Cândido Sarmiento Drumond Nobre, Amanda de Freitas Frões, Marília Lasmar Gomes Pereira, Simone de Melo Costa

Objetivo: Apresentar os cadastros nacionais de hipertensão arterial sistêmica (HAS) por estratificação de risco e correlacionar esses cadastros com indicadores de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, realizado a partir da análise de cadastros de HAS coletados no sistema de informação SisHiperDia. Os dados de HAS foram correlacionados com indicadores de saúde das 27 Unidades Federativas (UF) do Brasil. Após a coleta das informações, o banco de dados foi construído no Programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 18.00. A correlação entre os indicadores de saúde com os cadastros de hipertensos, com risco alto e muito alto, foi feita por meio da correlação Spearman's. Os testes consideraram o nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** No Brasil, considerando as 27 UF e a estratificação de risco cardiovascular, o total de hipertensos cadastros em risco baixo foi 815.128,66, médio foi 2.665.165,13, alto foi 1.911.986,68 e muito alto foi 1.546.876,37 de indivíduos. Na análise entre os indicadores de saúde com o número de hipertensos cadastrados no estrato de risco alto e muito alto, constatou-se correlação positiva com taxa de mortalidade por doença do aparelho circulatório (DAC) ($p < 0,001$) e detectou-se correlação negativa com sobrevida aos 60 anos, ($p = 0,012$) e ($p = 0,032$) para risco alto e muito alto, respectivamente. Verificou-se que o fator de determinação entre a variável desfecho ?cadastro de HAS em risco alto? com sobrevida aos 60 anos foi 22,5% e com a taxa de mortalidade por DAC foi 90,6%. O fator de determinação entre a variável desfecho ?cadastro de HAS em risco alto? com sobrevida aos 60 anos foi 17,2% e com a taxa de mortalidade por doenças do DAC foi 90,4%. **Conclusão:** Neste estudo, a correlação foi efetuada entre indicadores de saúde com os cadastros de hipertensos em risco alto e muito alto por esses estratos serem os mais desfavoráveis e com maior impacto nos indicadores de saúde pública. Quanto à taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório-DAC encontrou-se uma correlação fortemente positiva. Detectaram-se correlações negativas com sobrevida aos 60 anos nos dois estratos avaliados. Isso significa que, locais em que há muitos cadastros de hipertensos em maiores riscos, apresentam uma tendência linear de menos pessoas atingirem a idade de 60 anos.

&

Agência financiadora: CNPq